

**OFERTA DE DISCIPLINAS**

ANO E SEMESTRE					
2017/1					
PROFESSOR(ES)					
Maria Rosaria Barbató Pedro Augusto Gravatá Nicoli					
CÓDIGO DA DISCIPLINA (VER TABELA DISPONÍVEL NO CAMPO FORMULÁRIOS NO SÍTIO ELETRÔNICO DO PROGRAMA)					
DIR 891					
TEMA (VER TABELA DISPONÍVEL NO CAMPO FORMULÁRIOS NO SÍTIO ELETRÔNICO DO PROGRAMA)					
TEMAS DE SOCIOLOGIA JURÍDICA					
SUBTEMA (LIVREMENTE ESCOLHIDO PELO DOCENTE)					
Classe, consciência e ação: as formas da resistência coletiva no mundo contemporâneo do trabalho					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA NA MODALIDADE DISCIPLINA ISOLADA?					
(x) Sim () Não					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA DE GRADUANDO NA MODALIDADE DISCIPLINA ELETIVA?					
(x) Sim () Não					
DIA DA SEMANA	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	VAGAS	TIPO DA DISCIPLINA
QUINTA-FEIRA	17:30 às 20:50	60	4	20	REGULAR - PRESENCIAL

PARTICIPAÇÃO DE PROFESSOR(ES) CONVIDADO(S)?	
(x) Sim () Não	
NOME(S) DO(S) PARTICIPANTE(S)	INSTITUIÇÃO (UNIDADE)
Deise Luiza da Silva Ferraz	UFMG/FACE

EMENTA (LIVREMENTE INDICADA PELO DOCENTE)
A disciplina pretende revisitar os fundamentos e mapear as experiências da resistência coletiva no mundo contemporâneo do trabalho. Para tanto, recupera criticamente os conceitos de classe, consciência de classe e ação coletiva na filosofia, economia política, sociologia e direito do trabalho. O itinerário reflexivo, organizado nos eixos temáticos abaixo, vai de textos estruturais do industrialismo moderno até eventos correntes nas formas de expressão coletiva de trabalhadoras e trabalhadores. Eixo 1: Classe, trabalho e os fundamentos da Modernidade industrial - Classe e consciência de classe nas perspectivas de organização clássica do trabalho industrial; - Trabalho estranhado, alienação e produção da vida social na chave das classes; - Consciência de classe necessária e consciência de classe contingente; - Direito do capital, direito do trabalho: sujeito, negociação, contrato e resistência na juridicidade. Eixo 2: Trabalho, identidade e crise da consciência de classes - Reestruturação produtiva, capitalismo tardio e o minar das resistências: uma sociedade antissindical; - A discussão contemporânea das classes como chave de leitura das sociedades contemporâneas; - Novas identidades e movimentos sociais: crise da consciência de classe? - Raça, gênero, sexualidade, nacionalidade: aportes interseccionais. Eixo 3: Perspectivas do agir coletivo operário contemporâneo - As grandes questões contemporâneas do Direito Coletivo do Trabalho: sindicato e movimentos sociais; processos negociais ampliados; antissindicalidade; criminalização das resistências; greve; - Mapeamento de experiências contemporâneas de organização coletiva ao redor do trabalho: informalidade, desemprego, vulnerabilidade e margens do mundo do trabalho.



BIBLIOGRAFIA

- ANDRADE, Everaldo Gaspar Lopes de. Princípios de Direito do Trabalho. Fundamentos teórico-filosóficos. São Paulo: LTr, 2008.
- ARUZZA, Cinzia. Rumo a uma “união queer” de marxismo e feminismo? Trad. Fátima Murad. Lutas Sociais, São Paulo, n. 27, p. 159-171, 2 sem. 2011.
- BALIBAR, Étienne, WALLERSTEIN, Immanuel. Race, nation, class: ambiguous identities. Trad. Chris Turner. Londres: Verso, 1991.
- BARBATO, Maria Rosaria; PEREIRA, Flavia Souza Máximo. Proteção em Face de Condutas Antissindicais: A Ausência de uma Legislação Sistemática Protetiva e os Novos Ataques ao Direito Fundamental à Liberdade Sindical. Florianópolis: FUNJAB, 2012. p. 3395-3421.
- BECK, Ulrich. Why ‘class’ is too soft a category to capture the explosiveness of social inequality at the beginning of the twenty-first century. The British Journal of Sociology, Londres, v. 64, n. 1, p. 63-74, 2013.
- BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. Trad. Sergio Miceli et al. São Paulo: Perspectiva, 2013. Cap. 1. Condição de Classe e Posição de Classe, p. 3-26.
- BOURDIEU, Pierre. O Poder Simbólico. Trad. Fernando Tomaz. Rio de Janeiro: Difel, 1989. Cap. VI. Espaço Social e gênese das ‘classes’, p. 131-161
- DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.
- EDELMAN, Bernard. A legalização da classe operária. São Paulo: Boitempo, 2016.
- FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes. 3. ed. São Paulo: Ática, 1978.
- FERRAZ, Deise Luiza S. Projetos de Geração de Trabalho e Renda e a Consciência de Classe dos Desempregados. Revista Eletrônica Organizações e Sociedade, v. 22, p. 123-142, 2015.
- GURVITCH, G. As classes sociais: o que é uma classe social? Lisboa: Iniciativas Editoriais, 1996.
- HARTMANN, Heidi I. Un matrimonio mal avenido: hacia una unión más progresiva entre marxismo y feminismo. Fundació Rafael Campalans, p.132, 1996.
- HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. Tempo social, v. 26, n. 1, p. 6173, 2014.
- IASI, Mauro Luis. As metamorfoses da consciência de classe: o PT entre a negação e o consentimento. São Paulo: Expressão Popular, 2006.
- LACLAU, Ernesto. Os novos movimentos sociais e a pluralidade social. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 41-47, out. 1986.
- LUKÁCS, G. História e consciência de classe: estudo sobre a dialética marxista. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- LUKÁCS, G. Prolegômenos para uma ontologia do ser social: questões de princípios para uma ontologia hoje tornada possível. São Paulo: Boitempo, 2010.
- MARX, Karl. A miséria da Filosofia. Trad. José Paulo Netto. São Paulo: Global, 1985.
- MARX, Karl. Manuscritos Econômico-filosóficos. Trad. Jesus Ranieri. São Paulo: Boitempo, 2004.
- MELHADO, Reginaldo. Poder e sujeição. Os fundamentos da relação de poder entre capital e trabalho e o conceito de subordinação. São Paulo: LTr, 2003.
- MESZÁROS, István. Filosofia, ideologia e ciência social: ensaios de negação e afirmação. São Paulo: Ensaio, 1993. Capítulo “Consciência de classe necessária e consciência de classe contingente”.
- NICOLI, Pedro Augusto Gravatá. Fundamentos de Direito Internacional Social: sujeito trabalhador, precariedade e proteção global às relações de trabalho. São Paulo: LTr, 2016.
- PACHUKANIS, Evgeni Bronislávovich. A Teoria Geral do Direito e o marxismo. Trad. Sílvio Donizete Chagas. São Paulo: Acadêmica, 1988.
- SAFFIOTI, Heleieth Iara Bongiovani. A mulher na sociedade de classes. Vozes, 1976.
- SILVA, Sayonara Grillo Coutinho Leonardo da. Relações coletivas de trabalho: configurações institucionais no Brasil contemporâneo. São Paulo: LTr, 2008.
- THERBORN, Göran. Class in the 21st century. New Left Review, Londres, n. 78, p. 5-29, nov./dez. 2012.
- VIANA, Márcio Túlio. Da greve ao boicote: os vários significados e as novas possibilidades das lutas operárias. Revista da



Faculdade de Direito da UFMG. Belo Horizonte, n. 50, p. 239-264, jan./jul. 2007.

WEBER, Max. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Trad. Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. Brasília: Editora Universidade de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999.

WOOD, Ellen Meiksins. Modernity, postmodernity, or capitalism? Monthly Review: An Independent Socialist Magazine, Nova Iorque, v. 48, n. 3, p. 21-39, jul./ago. 1996.

TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB

OBSERVAÇÃO: NESTE CAMPO, O DOCENTE PODERÁ INSERIR LINKS PARA FACILITAR O ACESSO A TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB

Textos virtuais a serem disponibilizados no início do semestre.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS (PREENCHIMENTO OPCIONAL)

Leitura em língua inglesa recomendada.